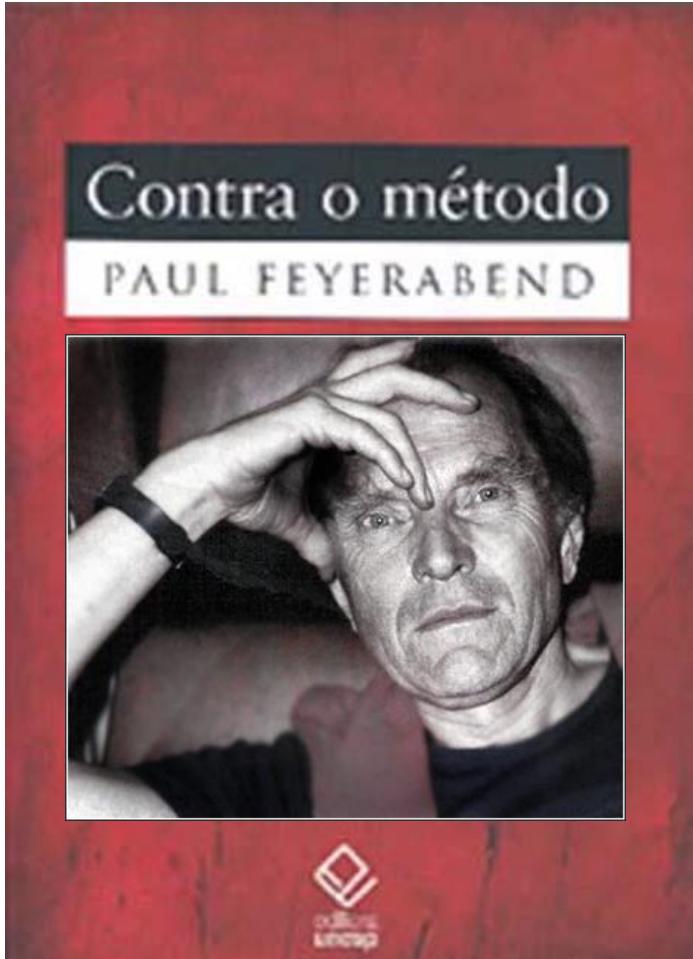


TUDO VALE!



Viena, 13 de janeiro de 1924 — Genolier, 11 de fevereiro de 1994

Filósofo da ciência austríaco que viveu em diversos países como Reino Unido, Estados Unidos, Nova Zelândia, Itália e Suíça.

Feyerabend foi orientando de Popper, mas em grande parte de sua obra o critica, considerando-o um racionalista.

É uma figura influente na filosofia da ciência, e também na sociologia do conhecimento científico.



Prof. Ademir Testa Junior

Contra o método

Paul Feyerabend

enquanto isso no quiosque do IFF ...



Contra o método

Paul Feyerabend

O anarquismo é um excelente remédio para a epistemologia e para a filosofia da ciência.



Devemos realmente acreditar que as regras ingênuas dos metodólogos são guias capazes de explicar o labirinto de interações?



Combate a opressão e a dominação.

Busca pela sociedade igualitária e fraterna – auxílio mútuo.

Contra o método

Paul Feyerabend

Cientista

Dominar todas as formas e aspectos da atividade social em todas as suas variações.

Estar pronto para mudar imediatamente à cada nova condição.

Devem considerar a complexidade e a imprevisibilidade histórica do sistema.

Todos os fatos científicos são IDEACIONAIS [...] nenhum fato é n ú.

Contra o método

Paul Feyerabend

Simplifica a ciência
pela simplificação de
seus participantes.

Define o campo de
pesquisa separado do
restante da história e
recebe uma lógica
própria.

A lógica é
condicionada e os
cientistas são treinados
para essa lógica.

As ações são
uniformes. Congela
grandes porções do
processo histórico.

**O treinamento inibe
instituições que
possam ser distintas.**

Contra o método

Paul Feyerabend

Subjetividade

Não pode ter relação
com a pesquisa

NEGAÇÃO DO
SUJEITO

A educação científica mutila, por compressão [...] cada parte da natureza humana que sobressaia perceptivelmente, e tenda a fazer que certa pessoa tenha um perfil marcadamente diferente dos ideais da moda.

Contra o método

Paul Feyerabend

Então tudo deve ser um CAOS?

Não há por que temer que a reduzida preocupação com a lei da ordem na ciência e na sociedade [...] vá levar ao caos.



HÁ UM ÚNICO PRINCÍPIO QUE NÃO INIBE O PROGRESSO:

TUDO VALE!

**Nada jamais pode ser omitido em uma explicação abrangente.
Todos são convidados a contribuir e enriquecer a cultura.**

Contra o método

Paul Feyerabend

As maiores descobertas foram possíveis porque cientistas violaram inadvertidamente as regras óbvias

O argumento é a articulação de ideias a partir do domínio da língua, para mostrar o que se deseja

Trata-se de repetição e não conteúdo semântico

MARCADOS
pela
OBEDIÊNCIA

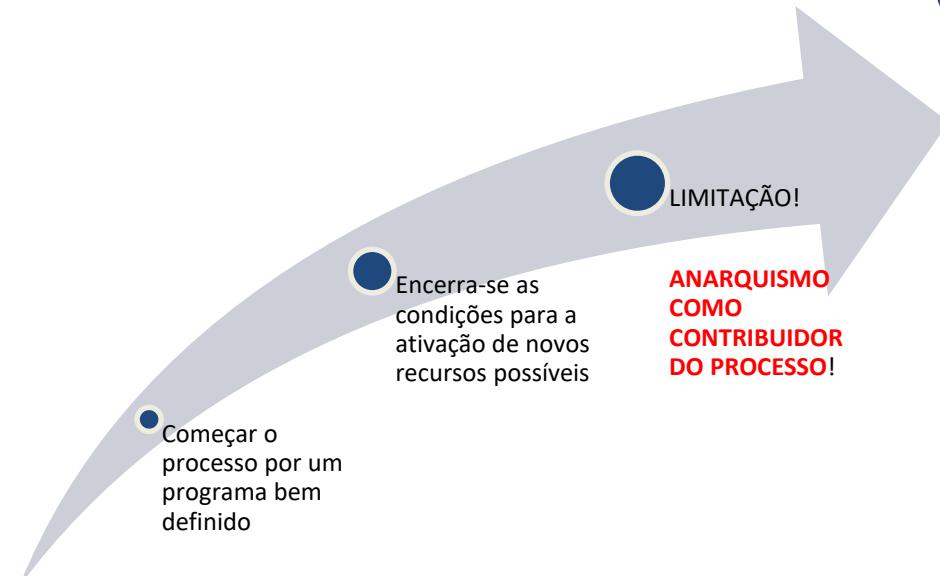


O racionalista bem treinado irá **obedecer à imagem mental de seu mestre**, manter-se-á fiel aos padrões de argumentação que aprendeu [...] e será incapaz de compreender aquilo que considera “a voz da razão”, **não passa de efeito causal subsequente do treinamento que recebeu**.

Contra o método

Paul Feyerabend

A ciência só terá êxito se der lugar aos procedimentos anárquicos.



Adultos

Espera o aparecimento de um problema para agir.

Crianças

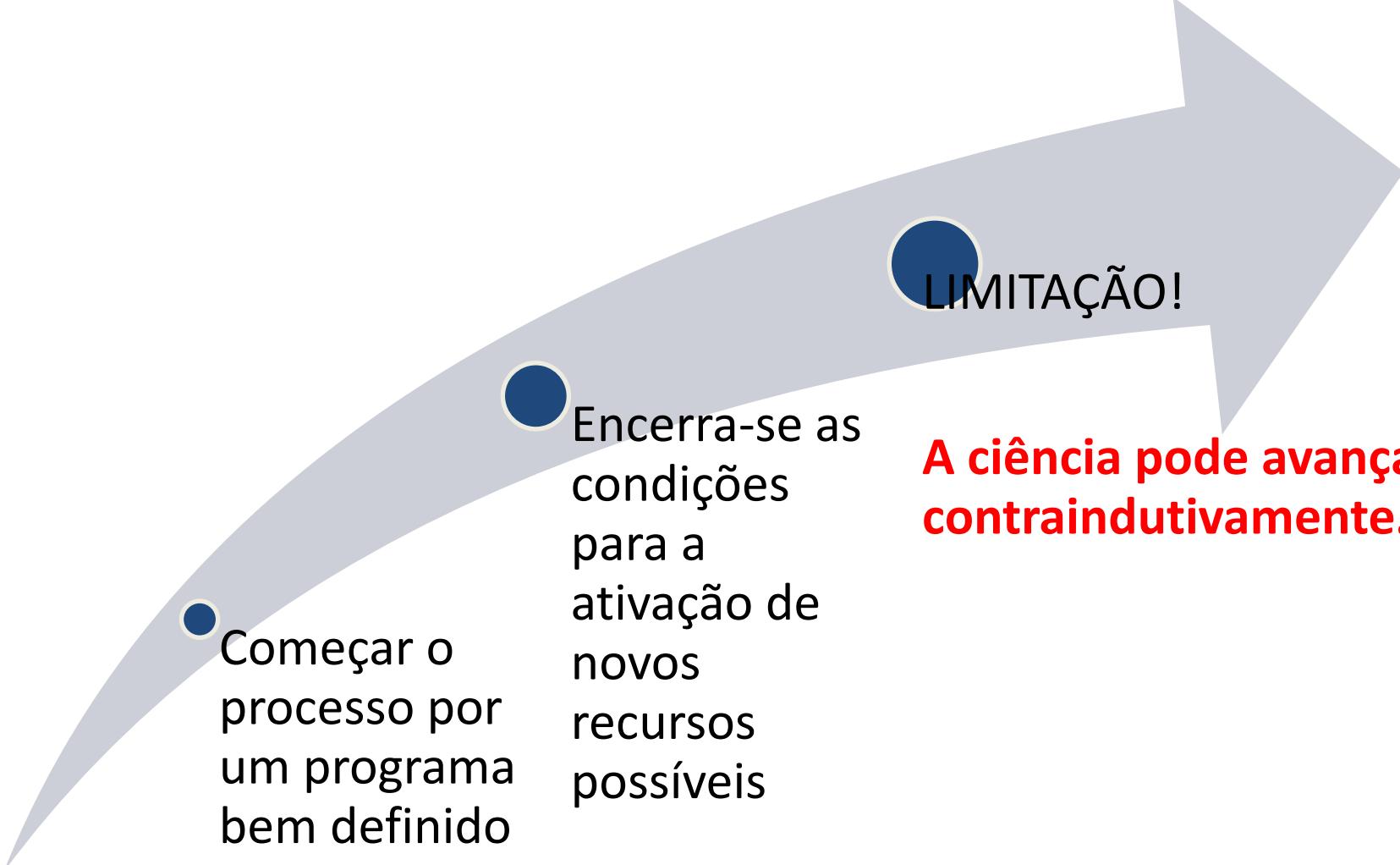
Aprendem naturalmente, reconhecendo as coisas, brincando com os elementos.

NÃO É COMPREENSÍVEL QUE A MESMA ESTRATÉGIA NÃO FUNCIONE COM ADULTOS.

LIBERDADE!

Contra o método

Paul Feyerabend

- 
- Começar o processo por um programa bem definido
 - Encerra-se as condições para a ativação de novos recursos possíveis

LIMITAÇÃO!

A ciência pode avançar contraindutivamente.

Contra o método

Paul Feyerabend



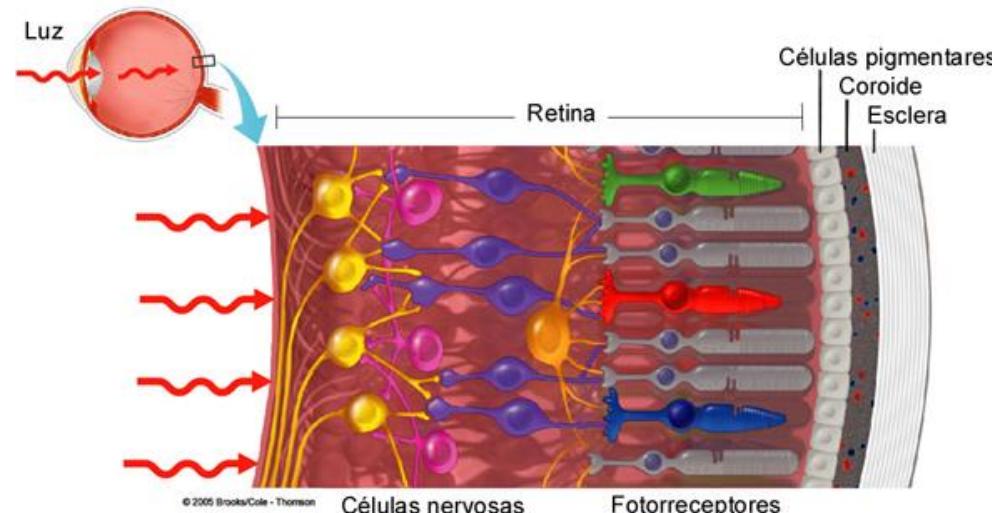
Talvez se descubra que a teoria da evolução não é tão boa.

Contra o método

Paul Feyerabend

A questão nem é se a contraindicação deve ser admitida na ciência, mas se a discrepância entre teorias e fatos devem ser aumentadas ou diminuídas, ou o que mais deve ser feito com elas.

VEJAMOS:



“A mesa é marrom” → quando concebemos que a visão é real.
“A mesa parece marrom” → quando não confiamos plenamente na visão naquele momento (o que é altamente duvidoso).

↓
COMO ESTUDAR ISSO? **Como descobrimos o mundo que perceber como percebemos?**

Contra o método

Paul Feyerabend

Como descobrimos o mundo que perceber como percebemos?

- Precisamos de um padrão externo de resposta.
- Precisamos de um mundo imaginário a fim de descobrir as características do mundo real que pensamos habitar.

Todas as metodologias tem seus limites.



A proposta é mostrar o quanto fácil é fazer, de maneira racional, que alguém nos siga.



Um anarquista participa do jogo da razão de modo a solapar a autoridade da razão.

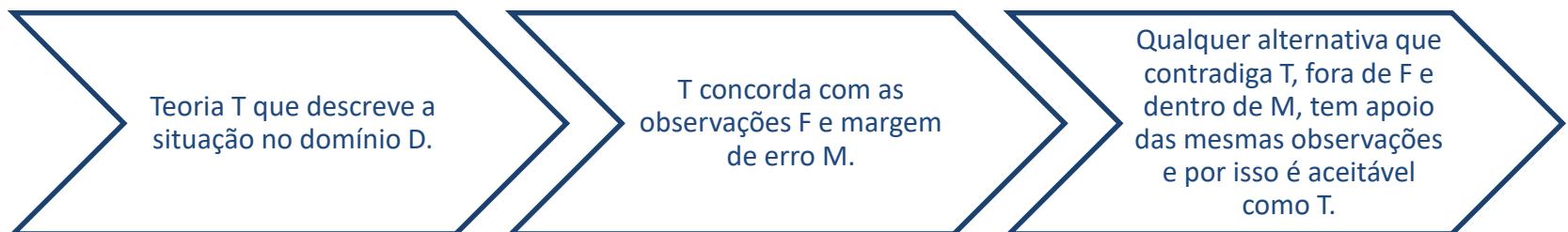
Contra o método

Paul Feyerabend

A condição de consistência que exige que hipóteses novas estejam de acordo com teorias aceitas, é desarrazoada (ilógica), pois preserva a teoria mais antiga e não a melhor.



A proliferação de teorias é benéfica para a ciência, ao passo que a uniformidade prejudica seu poder crítico.



A condição de consistência é menos tolerante: **elimina a teoria** não porque está em desacordo com os fatos, mas **em desacordo com a teoria dominante** → a primeira teoria tem prioridade sobre as demais surgidas depois.

Contra o método

Paul Feyerabend

A condição de consistência é menos tolerante: **elimina a teoria** não porque está em desacordo com os fatos, mas **em desacordo com a teoria dominante** → a primeira teoria tem prioridade sobre as demais surgidas depois.

A condição de consistência elimina a discussão entre as teorias

A única razão para eliminar uma teoria é a inconsistência com os fatos

A discussão de fatos incompatíveis levam ao progresso.

É salutar aumentar o número de fatos.

Coletar fatos parece a única opção que resta ao cientista.

Contra o método

Paul Feyerabend

Princípio da autonomia

Mesmo com a observação dos fatos, nem sempre é possível refutar a teoria dominante.

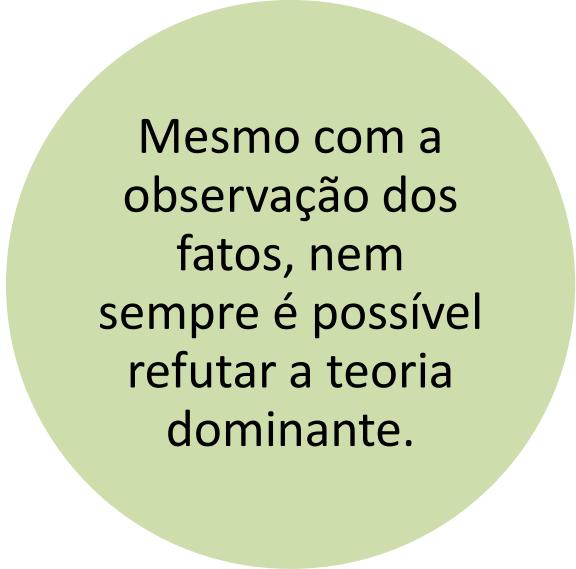
Constituído por um conjunto de teorias parcialmente superpostas, factualmente adequadas, porém mutuamente inconsistentes

Não quer dizer que toda descoberta ou descrição de fatos estejam independentes de todo teorizar

Os fatos que fazem parte do conteúdo empírico estão disponíveis, sejam eles parte de uma teoria ou não.

Contra o método

Paul Feyerabend



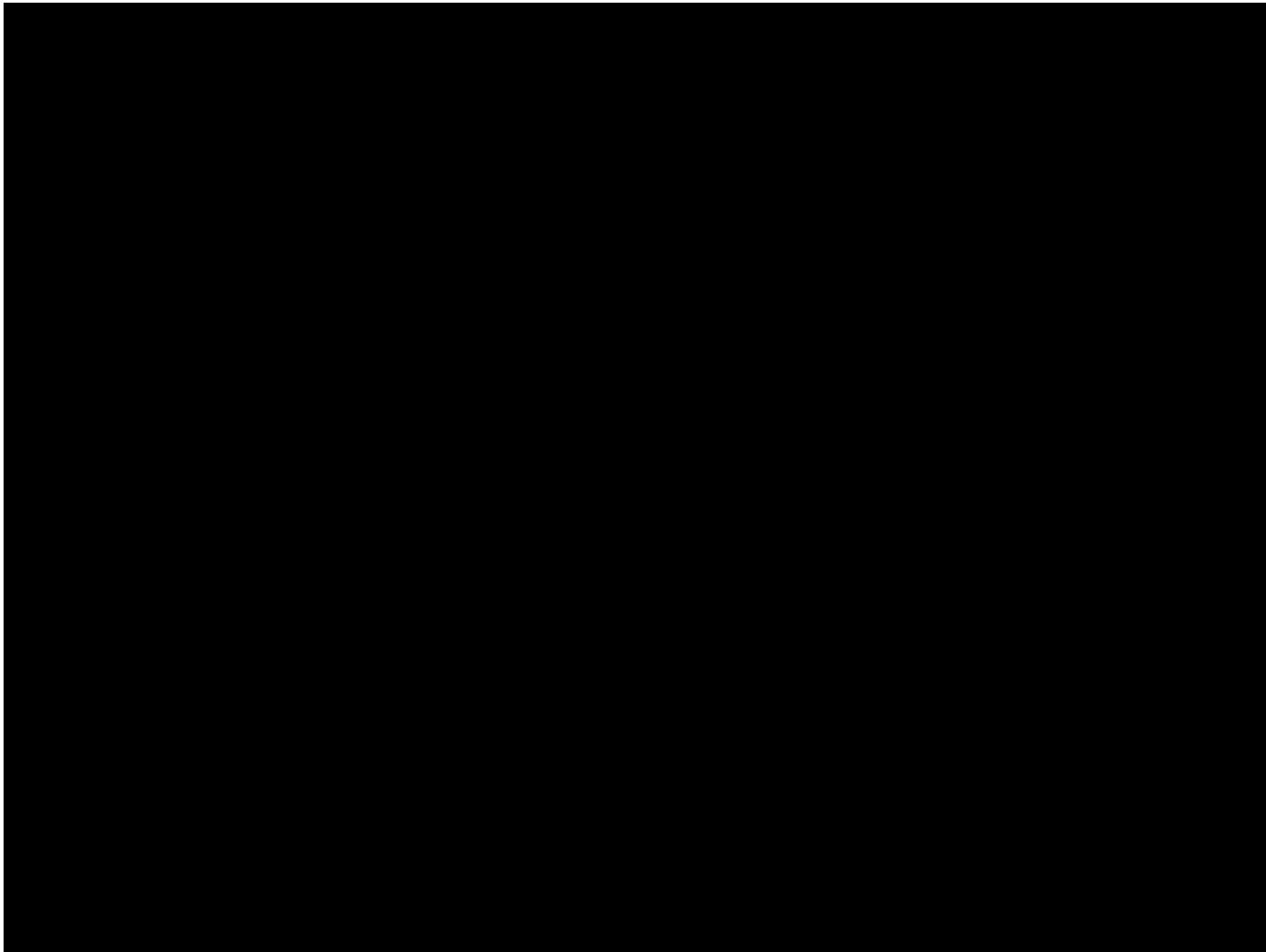
Mesmo com a observação dos fatos, nem sempre é possível refutar a teoria dominante.

A ciência hegemônica pede que se tenha valores e mecanismos para a realização de testes, experimentos → o que nem sempre é possível.

Exemplo: Exercícios físicos e emagrecimento.

Contra o método

Paul Feyerabend



Contra o método

Paul Feyerabend

→ Ideias tornam-se slogans!

→ Debates tornam-se padronizados e irrealistas, ao ponto de parecer que os oponentes empregam mal as palavras;

→ A unanimidade de opinião pode ser adequada para uma igreja rígida, para vítimas assustadas ou ambiciosas e algum mito, ou para os fracos e voluntários seguidores de algum tirano.

→ A variedade de opiniões é necessária para o conhecimento objetivo.

→ E um método que estimule a variedade é também o único compatível com uma perspectiva humanitarista.

Contra o método

Paul Feyerabend

Um cientista
interessado em ser
plural



Comparará teorias
e tentará
aperfeiçoá-las, E
NÃO DESCARTAR.

A mistura de ervas é analisada em seus constituintes químicos. Depois em seus efeitos de cada composto da erva. E o efeito total no órgão.

Isso exclui a possibilidade de que a mistura de ervas, considerada em sua totalidade, modifique o organismo inteiro e seja esse um novo estado do organismo.

Contra o método

Paul Feyerabend

Talvez a proliferação da ciência precise ser efetuada por entidades não científicas, cujo poder seja suficiente para superar as poderosas instituições científicas.



Educação e perspectiva humanitarista.

Pela perspectiva humanitarista, é preciso conservar a liberdade de criação → para modificar e transformar os traços do mundo em que vivemos.



Pela educação temos criado discípulos



TUDO VALE!

Essa coincidência da parte (indivíduo) com o todo (mundo em que vivemos), do puramente subjetivo com o objetivo e governado por regras, é um dos argumentos mais importantes em favor da metodologia pluralista.

Contra o método

Paul Feyerabend

DOIS TIPOS DE
DESACORDO ENTRE
TEORIA E FATO

DESACORDO NUMÉRICO

A diferença entre o valor obtido e o predito numericamente é maior que a margem de erro.

FALHA QUALITATIVA

TEORIA DE PARMÊNIDES
(substância: Tales → água, Heráclito → fogo, Parmênides → ser).

Se a teoria é elaborada a partir dos dados



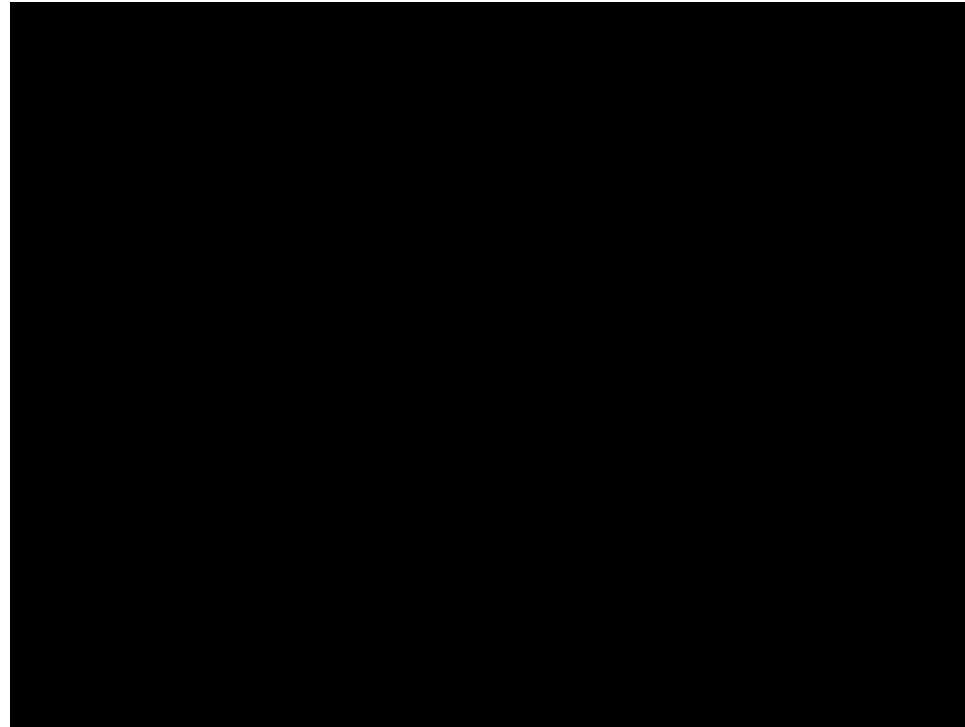
E os dados são numéricos e, portanto, são aproximados



Então temos falhas quantitativas e qualitativas

Contra o método

Paul Feyerabend



Se o não ser, não é, então não há diferença no ser → esse é um bloco único e imutável

Como Parmênides e todas as pessoas admitiam as mudanças e as diferenças, não restou saída, ele teve que considerar seus argumentos meramente aparentes e enganadores.

Contra o método

Paul Feyerabend

Teorias não podem derivar de fatos (HUME)

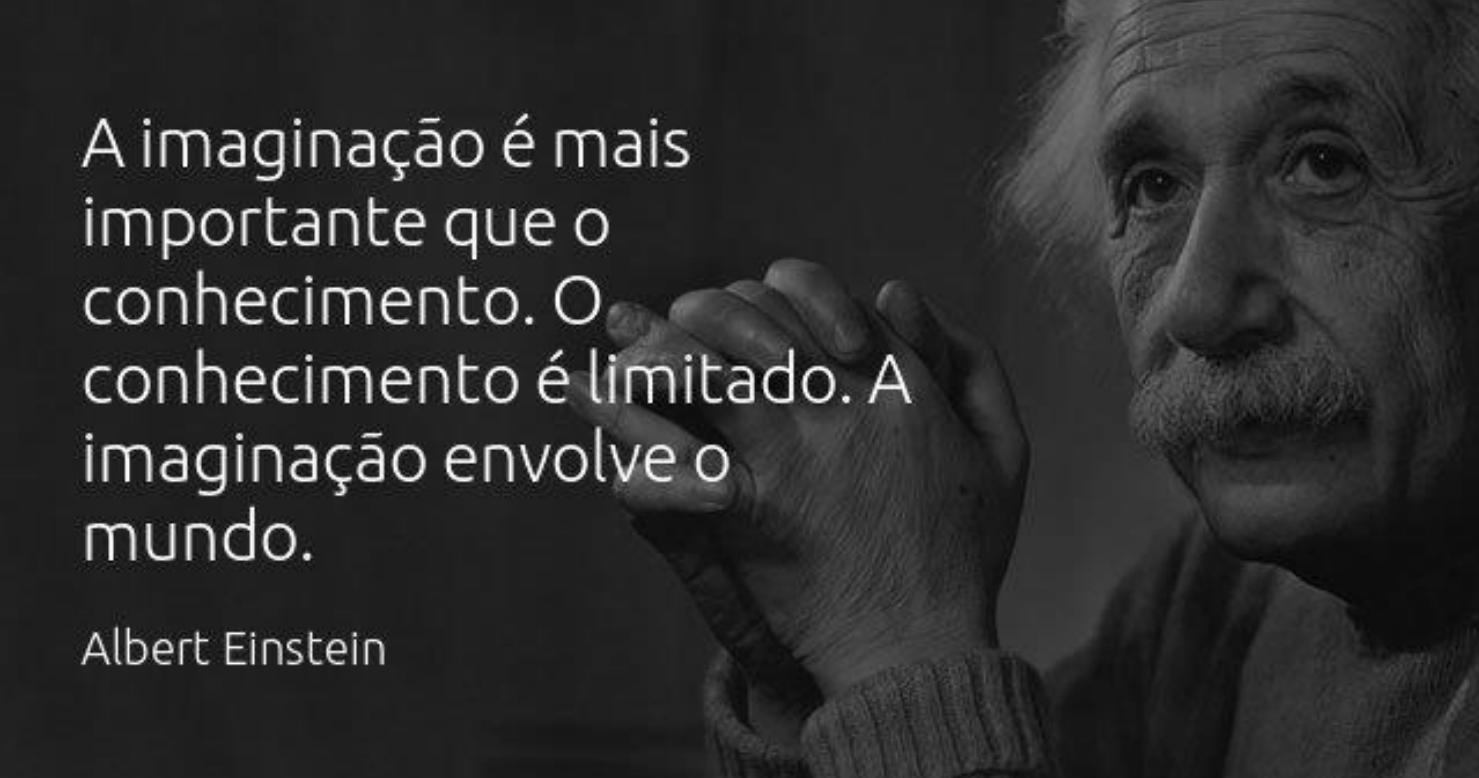
A exigência de admitir apenas teorias que condizem com os fatos, nos deixa se teoria se adotarmos a perspectiva de Hume

É preciso admitir a contraindução e hipóteses não fundadas!

Contra o método

Paul Feyerabend

- Uma teoria pode ser inconsistente com a evidência não porque seja incorreta, mas porque a evidência está contaminada por inúmeras faces não analisadas.
- Seria imprudente permitir que a ciência julgue nossas teorias diretamente.
- **NÃO PODEMOS ADMITIR A IDEOLOGIA OBSERVACIONAL!**



A imaginação é mais importante que o conhecimento. O conhecimento é limitado. A imaginação envolve o mundo.

Albert Einstein

Agradeço a atenção!

ademirtj@gmail.com

Prof. Ademir Testa Junior